

Estudos de regeneração natural, desenvolvidos no Parque Estadual de Itapuã (PEI), mostraram que um grupo de espécies arbóreas apresenta estratégia de estabelecimento do tipo “banco de plântulas”, enquanto outro permanece latente na forma de sementes formando “banco de sementes”. Por estas estratégias, as espécies podem ser reconhecidas como tolerantes à sombra ou dependentes de luz, mas a não existe consenso no uso desta classificação. Por isso, o objetivo deste trabalho é verificar se a definição de tipos funcionais (PFTs) permite a classificação de grupos ecológicos ao qual as espécies pertencem, e determinar quais parâmetros os caracterizam, como subsídio para classificações baseadas em critérios mais confiáveis. Escolhemos 10 espécies de cada estratégia. Destas foram selecionados 10 indivíduos na face sul do Morro do Campista, no PEI. Foram coletados dois ramos terminais com aproximadamente 30 cm de cada indivíduo, no total de 40 ramos por espécie. A coleta foi seguida de triagem dos ramos em laboratório, pesagem em balança analítica e secagem em estufa, para determinação dos seguintes parâmetros foliares: área específica, relação largura/comprimento, conteúdo de massa seca, perímetro; além do conteúdo de massa seca dos ramos. Resultados preliminares de análise de agrupamento e de componentes principais (PCA) mostraram que os parâmetros determinados até então não permitem a diferenciação de grupos relacionados às estratégias de estabelecimento das plantas. Outras análises estão em andamento, e por observação direta em campo ou revisão bibliográfica, ainda serão determinadas para as espécies as seguintes características: cor do diásporo, massa do diásporo, massa de sementes e organização floral.